



Câmara Municipal de Sorriso

ESTADO DE MATO GROSSO

“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”

REQUERIMENTO Nº 051/2014

VEREADORES ABAIXO ASSINADOS, com assento nesta casa, com fulcro nos Artigos 118 e 121 do Regimento Interno, no cumprimento do dever, **REQUEREM** à Mesa que este Expediente seja encaminhado a Exmª Senhora **DILMA ROUSSEFF**, Presidente da República, ao Senhor **ALOISIO MERCADANTE**, Ministro da Casa Civil, aos Exmºs Senadores da República, **PEDRO TAQUES, JAIME CAMPOS, BALIRO MAGGI**, aos Exmºs Deputados Federais, **CARLOS BEZERRA, ELIENE LIMA, ROBERTO DORNER, JÚLIO CAMPOS, NILSON LEITÃO, VALTENIR PEREIRA, WELLINGTON FAGUNDES, SÁGUAS MORAES**, ao Exmº Senhor **SILVAL BARBOSA**, Governador do Estado de MT, ao Exmº Senhor, **PEDRO JAMIL NADAF**, Secretário de Estado da Casa Civil, com cópia aos Exmºs Senhores Deputados Estaduais, **requerendo assistência dos governos federais e estaduais com relação a situação de EMERGÊNCIA decretada pelo município de Sorriso (bem como da região centro do MT) tendo em vista o excesso de chuvas.**

JUSTIFICATIVAS

O município de Sorriso está localizado no centro geodésico do Estado de Mato Grosso - na Região Alto Teles Pires (médio norte do Estado), entroncamento das BRs: BR 163 (Km 742, há 412 km da capital Cuiabá) com a BR 242. Possui uma população de 71.190 (setenta e um mil, setecentos e noventa) habitantes (Estimativa IBGE/2012).

Declaro em 2012, pela Lei Federal nº 12.724 com o cognome: “**Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio**”, por se destacar na produção de grãos e atividades do agronegócio.

Atipicamente, neste ano de 2014, está ocorrendo excesso de chuva. Somente nos primeiros 20 dias de fevereiro/2014 já passaram de 650 mm, o que está ocasionando prejuízos incalculáveis nas lavouras e outros setores da economia municipal, tendo em vista que dependemos do agronegócio. Dentre os prejuízos destacamos:

- Sorriso o maior produtor de soja, colheu cerca de 60%. Do restante (40%) está pronta para ser colhida e está ardida e apodrecendo;
- O período para o plantio do milho safrinha está passando, o que não permitirá a semeadura no tempo certo;
- O cultivo de algodão, segundo os técnicos também está prejudicado;
- Sorriso tem aproximadamente 3.000 km de estradas, sendo que 2.600 são estaduais e municipais. Nestas estradas há em torno de 80 pontes e destas 06 foram totalmente destruídas;
- Além dos prejuízos no agronegócio, há outros prejuízos, como: transporte escolar (muitos alunos não têm como sair das fazendas, os ônibus não têm como circular devido aos atoleiros e a queda de pontes, sendo suspenso);



Câmara Municipal de Sorriso

ESTADO DE MATO GROSSO

“Sorriso: A Capital Nacional do Agronegócio”

muitas ambulâncias não conseguem circular; lavouras alagadas; barragens foram rompidas; muitas erosões nas lavouras.

Frente a esta realidade, vimos requerer do governo federal e do governo estadual, o apoio para solucionar o mais rápido possível a situação de dificuldades que Sorriso está passando. O município não possui equipamentos e recursos suficientes para dar conta dos prejuízos por conta do excesso das chuvas. Os prejuízos aos produtores serão incalculáveis o que indiretamente afeta toda a ordem econômico do município, pois a economia local gira em torno do agronegócio. Por outro lado, o Poder Público Municipal não dá conta das demandas locais geradas pelo excesso das chuvas, como construção de pontes e conserto dos acessos para permitir o escoamento da produção, do transporte escolar e do ir e vir dos moradores do meio rural. Requeremos o envio de maquinário e de recursos financeiros para amenizar os problemas enfrentados em Sorriso.

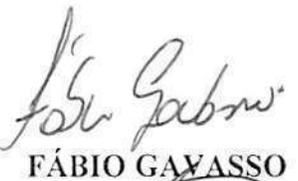
Encaminhamos, em anexo, cópia do Decreto de Situação de Emergência, fotos e notícias que evidenciam a situação de dificuldades enfrentadas por nosso município.

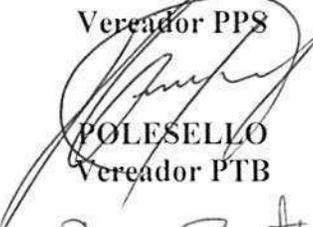
Câmara Municipal de Sorriso, estado de Mato Grosso, em 25 de fevereiro de 2014.

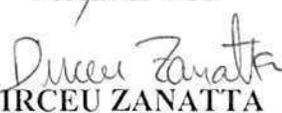

CLAUDIO OLIVEIRA
Vereador PR


MARILDA SAVI
Vereadora PR


BRUNO STELLATO
Vereador PDT

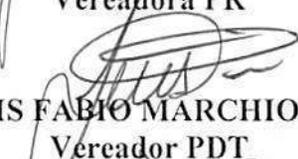

FÁBIO GAVASSO
Vereador PPS

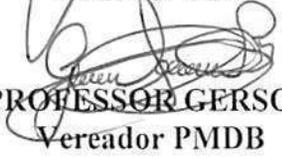

FOLESELLO
Vereador PTB


DIRCEU ZANATTA
Vereador PMDB


IRMÃO FONTENELE
Vereador PROS


JANE DELALIBERA
Vereadora PR


LUIS FABIO MARCHIORO
Vereador PDT


PROFESSOR GERSON
Vereador PMDB



DECRETO Nº 021, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2014.

Decreta Situação de Emergência em todo território do Município de Sorriso-MT, e dá outras providências.

Dilceu Rossato, Prefeito Municipal de Sorriso, Estado de Mato Grosso, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas por Lei, e,

Considerando que intensas precipitações hídricas atingiram o Município de Sorriso e região durante o mês de janeiro e perdura no mês de fevereiro, com previsão meteorológica desfavorável a situação, provocando o aumento gradual dos níveis das águas de rios e córregos que cortam áreas do Município, e conseqüentemente o transbordamento de suas águas;

Considerando que o Município de Sorriso possui cerca de 2.600 (dois mil e seiscentos) quilômetros de estradas não asfaltadas (vias municipais e estaduais) e que todas estão com problemas de trafegabilidade causados pelo excesso de chuvas, pondo em risco a integridade física dos transeuntes destas rodovias;

Considerando que o Município de Sorriso possui cerca de 80 pontes/pontilhões e que todas estas precisam de reparações diversas e que 06 (seis) já sucumbiram às constantes chuvas e alto nível dos rios ou precisam ser totalmente refeitas;

Considerando que o Município possui cerca de 120 bueiros para passagem das águas sob as estradas, mas que em razão do elevado e incomum volume de água a vazão esta sendo insuficiente, causando alagamento;

Considerando que essas pontes e rodovias são vitais ao trânsito de pessoas, de veículos automotores e de tração animal, bem como são essenciais ao escoamento da produção agropecuária;

Considerando que o excesso de chuva resultou em danos humanos, materiais e ambientais e os prejuízos econômicos e sociais incalculáveis até presente momento;

Considerando que os danos causados nas rodovias e pontes ocasionaram isolamento de áreas, ausência de trafegabilidade e risco iminente a saúde e integridade física das crianças, foi determinando a suspensão de aulas, principalmente na zona rural;

Considerando as informações apresentadas pelas Secretarias de Obras e Transportes do Município;

Considerando as dificuldades por que passa o setor agrícola do Município e os reflexos que emanam de toda a região pelo excesso de chuvas (perda de safra, deterioração de pontes e estradas);



PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO

Considerando que o mês de fevereiro é o mês em que se faz a maior parte da colheita da soja plantada e que o excesso de chuvas prejudica a qualidade da soja seca e em ponto de colheita, e que muitas das vezes, causa o apodrecimento do grão de soja em pleno cacho, bem como o excesso de chuva e o atraso na colheita da soja, ocasiona problemas/impossibilidade no plantio das culturas de segunda safra: milho, algodão, feijão e outras culturas;

Considerando que a economia agrícola será afetada, e os efeitos dessa questão afetarão a área social e econômica do Município de Sorriso;

Considerando que a base da economia do Município é o setor agropecuário, particularmente a agricultura e que as chuvas provocaram perdas significativas nas lavouras, implicando seriamente a redução da receita futura do Município;

Considerando as informações do Sindicato Rural local do Município de Sorriso;

Considerando a necessidade do restabelecimento da normalidade, da paz social e da ordem pública.

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarada a existência de situação anormal, provocada por desastre e caracterizada como SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA em todo o território do Município de Sorriso/MT, notadamente em rodovias, pontes e lavouras afetadas por enchentes ou inundações graduais.

Art. 2º Confirma-se a mobilização do Sistema Nacional de Defesa Civil, no âmbito do Município, sob a coordenação da Comissão Municipal de Defesa Civil - COMDEC e autoriza-se o desencadeamento do Plano Emergencial de Resposta aos Desastres, após adaptado à situação real desse desastre.

Art. 3º De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV do artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 autorizam-se as autoridades administrativas e os agentes de defesa civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente:

I - penetrar nos imóveis particulares a qualquer hora do dia ou da noite, para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação das mesmas;

II - usar da propriedade, inclusive particular, em circunstâncias que possam provocar danos ou prejuízos ou comprometer a segurança de pessoas, instalações, serviços e outros bens públicos ou particulares, assegurando-se ao proprietário indenização ulterior, caso o uso da propriedade provoque danos à mesma.

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO



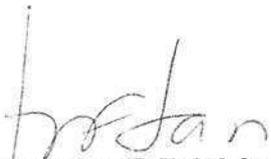
PREFEITURA MUNICIPAL DE
SORRISO

Parágrafo único. Será responsabilizado o agente da defesa civil ou a autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, com vigência de até 90 (noventa) dias ou sua revogação expressa.

Prefeitura Municipal de Sorriso, Estado de Mato Grosso, em 24 de fevereiro de 2.014.


DILCEU ROSSATO
Prefeito Municipal


Marilene Felicitá Savi
Secretária de Administração

Sorriso: Lavouras se tornam verdadeiros lagos devido a alta precipitação pluviométrica

Notícia posta desde 21/02/14 11:12



"São Pedro" não tem colaborado nos últimos dias, com os produtores rurais que pretendem ceifar suas colheitas . A grande densidade pluviométrica que atinge o centro-oeste do Brasil nesta última semana, esta deixando todos os produtores preocupadíssimos.

Em algumas lavouras mais planas e já com as colheitas da soja ceifadas, é possível visualizar o que chuvas constantes estão causando no solo, tornando-as em verdadeiros lagos. Já em algumas lavouras ainda não colhidas a casos em que a própria soja pronta para ser colhida esta encoberta pela água.

As margens da BR-163, em Sorriso, no sentido a cidade de Sinop, uma grande área de terra esta quase toda submersa pelas águas, devido as chuvas constante que caem na região nos últimos dias. Tudo indica, segundo as previsões meteorológicas, o tempo deve permanecer chuvoso pelo menos até domingo(23). Mas mesmo que as chuvas cessam, os produtores terão que aguardar por um período, para que a água se infiltre na terra, para dai sim entrar nas lavouras com as máquinas e tentar colher o que levaram meses cuidando.

Conforme noticiados já pelo **MTnoticias.net**, segundo Laércio Lenz, presidente do Sindicato Rural local, cerca de 50% da safra de soja de 2014 ainda estão por ser colhida, no município de Sorriso.

Sorriso: Município pode decretar estado de emergência nas próximas horas

Notícia posta desde 22/02/14 10:15



O prefeito de Sorriso Dilceu Rossato pode decretar nas próximas horas, o estado de emergência no município de Sorriso, devido ao risco eminente dos produtores perderem a safra por falta de pontes e estradas em condições de trafegabilidade, estragos estes provocados pelas constantes chuvas.

Segundo Ederson Dalmolin, vice-prefeito e Secretário de Cidade, a decisão deve ser tomada nas próximas horas. *“Nós recebemos um ofício do sindicato atestando as inúmeras situações de estragos provocados pelas chuvas, onde tem causado um problema sério nas pontes e bueiros das estradas onde é escoada a safra agrícola que esta sendo colhida, pois tudo já começou a brotar na roça. Temos um perda de soja e também na questão da safrinha do milho, porque não colhendo a soja em mais três ou quatro dias fecha-se a janela ideal para o plantio do milho e temos um torno de 60% da safrinha que ainda não foi plantada, então o comprometimento da safrinha de milho é iminente(...), mas com relação ao prejuízo na soja, ainda a gente não tem a dimensão, mas nós temos relatos de inúmeros produtores que já estão perdendo e ainda com o agravante de não plantar a safrinha de milho e feijão. Com isso poderá ter perda na cultura do algodão também.”* Disse no final da tarde de ontem(21) ao MTnotícias.net, Xuxu Dalmolin.

Ainda segundo o vice-prefeito, esta sendo feito um levantamento, onde será gerado um relatório sobre a necessidade da decretação do estado de emergência: *“Estamos finalizando neste final de semana um levantamento. Estamos visitando todas as regiões, fotografando, conversando com as pessoas e faremos um relatório final. Se for realmente necessário decretaremos o estado de emergência.”*

Com o decreto de emergência, Xuxu acredita conseguir apoio do governo federal e

* estadual, disponibilizando recursos afim de reparar os danos e diminuir as perdas dos produtores e do próprio município. *“Visaremos buscar apoio do governo do estado e governo federal, para recuperar as estradas e dar condições aos alunos irem as escolas e tudo mais, por que são muitos os problemas. Nós vamos ter que refazer inúmeras pontes e tem bastante coisa que ainda infelizmente esta sendo danificado.”* Comentou.

Com a decretação de estado de emergência, grande parte da burocracia dos serviços públicos são "retirados", possibilitando que recursos financeiros seja disponibilizado mais rapidamente para a reparação dos danos. Dalmolin acredita que o momento é de apoiar os produtores. *“Além da burocracia, nós vamos buscar o apoio do governo estado e federal, porque o imposto na sua maioria fica lá e agora o produtor precisa deste apoio porque se der uns dias de sol, nós vamos ter que arrancar o que puder das lavouras e o mínimo que o poder público pode dar é uma condição de escoamento e hoje não temos essa condição com a estrutura que se encontra ai. Então nós estamos trabalhando junto com o sindicato, com o setor produtivo, para buscar nesta situação de emergência para pelo menos amenizar os problemas. Infelizmente o prejuízo já é iminente ”* Lamentou Xuxu.

Sorriso: Lavouras se tornam verdadeiros lagos devido a alta precipitação pluviométrica

Sorriso: Chuvas intensas deixam vários trechos intransitáveis no interior

Notícia posta desde 17/02/14 09:40



Mais uma vez, o excesso de chuvas tem causado estragos nas estradas do interior do município. Com precipitações constantes, a ponte sobre o rio Lira, no bairro Boa Esperança está sob as águas e, para seguir, é preciso desviar à direita, rumo à BR 163, nas proximidades do Country Club. Outra ponte que continua interditada é a do Rio Verde.

A estrada estadual MT 443 também está bloqueada em três pontos, um deles é na barragem da Fazenda Cella, ponto que liga a estrada à Linha Tropical e também dá acesso à Estrada do Barreiro. Outro ponto intransitável é o trecho que liga as propriedades Vilke e Casarin. Já na propriedade de Roque Rossato, a ponte não aguentou a força das águas e caiu.

A Linha Tropical também está interditada em vários locais: na Linha Bedin, a ponte está caída, e a estrada está intransitável na região da Travessa Damiani e da fazenda Gardin.

Na região da Fazenda Rodeio, está sendo usada retroescavadeira para tentar baixar as águas. Assim como neste local, em vários outros foi preciso usar maquinários emergenciais para tentar impedir estragos ainda maiores, como a destruição do asfalto em alguns pontos.

O secretário de Transporte do município, Romélio Gardin, informa que todas as equipes estão mobilizadas para tentar amenizar a situação e devolver a trafegabilidade às estradas, permitindo assim o acesso às propriedades rurais e o escoamento da safra. Mais uma vez, é preciso que o tempo colabore para que as máquinas possam trabalhar.

Sorriso: Por medida de segurança o transporte escolar no interior está suspenso

Notícia posta desde 23/02/14 07:16



Para evitar colocar em risco as crianças que utilizam o transporte escolar no interior do município de Sorriso, a prefeitura decidiu agora a noite (23), suspender o transporte nesta segunda e terça-feira, devido as condições das estradas do interior.

Por mais que nós arrumamos vários pontos de estrangulamentos, por motivo

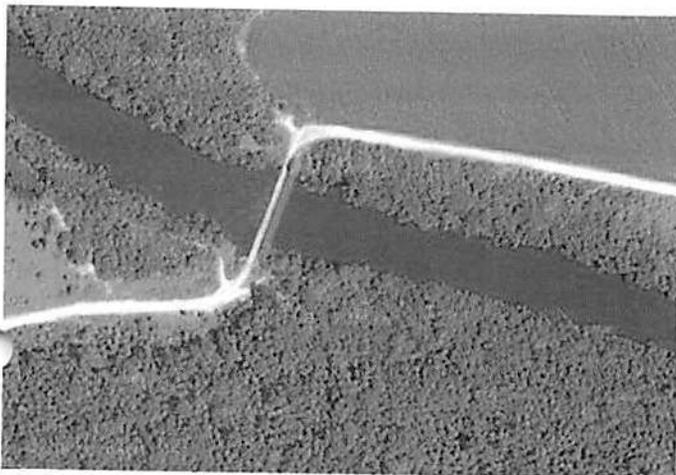
de precaução estamos tomando essa medida esperando ter uma melhora da condição do tempo, para melhorar todas as estradas, principalmente as que são utilizadas pelo transporte escolar, enquanto isso nós vamos avaliando a questão das pontes e bueiros .” comentou o Secretário da Cidade, Ederson Dalmolin.

Segundo o secretário, a expectativa é que tenha sol nesta segunda e terça-feira, por conta disso os produtores devem colher e muitos caminhões devem trafegar nestas estradas, o que poderão ser novamente danificadas pelo tráfego intenso, colocando em risco os alunos ou mesmo não possibilitando o retorno destes caso venha a ocorrer atoleiros ou quebra de pontes. *“Vai ter um tráfego muito grande de caminhões, com o escoamento da safra, pode haver novamente locais de estrangulamento e havarias nas pontes. Nós não temos como dimensionar tudo isso ainda, então vai ter muitos caminhões circulando, então em primeiro ponto é a segurança. Estamos fazendo esta avaliação e achamos melhor deixar na segunda e tna erça feira as crianças em casa, pra gente ter essa a avaliação mais precisa e ver realmente as condições que vai ficar depois dessa abertura de sol.”* Disse Dalmolin

A prefeitura montou um força tarefa afim de tentar reparar o máximo de pontes e bueiros, equipes trabalharam durante o domingo aproveitando o pouco de sol que apareceu. *“Hoje nossas equipes trabalharam muito, estou chegando agora do interior, ali na linha Pirapó já foi dado trafegabilidade, lá no barreiro, tem vários locais de estrangulamento que também conseguimos arrumar, mas está voltando a chover novamente”* .

Sorriso: Ponte não suporta peso de caminhão e cede no Rio Verde

Notícia posta desde 06/02/14 09:17



A ponte sobre o Rio Verde, na região do Pontal do Verde, no município de Sorriso desabou nesta manhã (06) após um caminhão tentar passar sobre ela.

A ponte que é de responsabilidade do estado, havia recebido reparos recentemente na parte superior, como a troca de algumas pranchas. Mas segundo o secretário de Transportes de Sorriso,

Romélio Gardin, a ponte estava podre. *“O motivo é que a ponte estava podre, já tinha sido avisada que não poderiam passar com veículos pesados, mas parece que a placa foi arrancada. E as pessoas as vezes desinformadas, acontece isso aí.”* Comentou o Secretário

Segundo secretário não teve vítimas e o caminhão será retirado nas próximas horas. *“Não aconteceu nada de mais, o caminhão vai ser tirado até meio fácil.”* Comentou o Secretário

A ponte não tem data para ser consertada, pois não depende do município. *“Vamos ter que ligar pro estado para ver que decisão que eles vão tomar. É o estado que dá manutenção naquela ponte, é intermunicipal. Já tinha avisado o pessoal (estado), já estão sabendo a tempo.”* Comentou o Secretário

A assessoria de imprensa da prefeitura de Sorriso também já divulgou uma nota comunicando o fato.

“A Secretaria Municipal de Transportes de Sorriso comunica que a ponte do Rio Verde, localizada no Pontal do Verde, e que dá acesso aos municípios de Tapurah, Ipiranga do Norte e Itanhangá, está interditada por tempo indeterminado devido a queda de um caminhão que danificou a estrutura da mesma.”

Sorriso: Classe produtora se reúne com lideranças políticas e pedem auxílio urgente

Notícia posta desde 24/02/14 01:57



Na manhã de hoje(24), ocorreu uma reunião no Sindicato Rural de Sorriso, onde produtores e lideranças políticas tentam achar uma saída para os problemas enfrentados pelos mesmos, principalmente para este momento crítico que a classe produtora passa, pois não estão conseguindo colher a soja que esta pronto para ser colhida na lavoura e, quando

conseguem não conseguem transportar pelas estradas até os armazéns, pois pontes, bueiros e a própria estrada estão intransitáveis.

“As estradas acabaram, se você perguntar se existe algum trecho de estrada para trabalho eu diria que não. O momento é muito difícil, nós não temos saída, os agricultores estão isolados, além das lavouras estarem cheias de água por todo e qualquer lado. Nos deparamos com uma situação onde não se tem saída, no momento é só esperar” Lamentou Romeiro Gardin, Secretário de Transportes do município de Sorriso.

Laércio Lenz, presidente do Sindicato Rural de Sorriso esta muito preocupado com a situação e estima que cerca de 35% da produção ainda esteja nas lavouras e disse que prejuízo é certo. *“O prejuízo esta instalado, não tem como definir quantidade ainda quanto estragou(...), mas o prejuízo já existe e é grande, não é pequeno não. Na questão do milho safrinha também a janela de plantio já acabou praticamente e o produtor está com semente em casa, vai ter que plantar este milho fora da época e com certeza isso vai acarretar numa perda muito grande também na safrinha.”*

Lenz compara os problemas enfrentados na agricultura como os mesmos problemas enfrentados nos anos de 1994 e 2004, e acredita que seja algo sazonal, já que estamos em 2014. *“Em 2004 tivemos uma situação muito parecida com essa, perdeu-se muita produção. Se avaliar qual é pior, ou qual que é melhor, todas elas foram ruins. Vem*

um ciclo. Em 94 tivemos problemas, em 2004 e agora em 2014. A gente esta consciente que a hora que parar a chuva, vamos tentar salvar a safra e procurar resolver os gargalos, porque 2024 chega rápido.”

O Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller, também foi chamado para participar da reunião e se mostrou preocupado, pois diz que a queda de produção na região influencia na produção nacional: *“ Conversei com Ministro Antônio Andrade agora de manhã e nos viemos aqui para discutir com as lideranças, para ver o que podemos fazer. Fiz um contato com a Casa Civil, com o pessoal da defesa civil, para ver onde o governo federal pode ajudar, então nós estamos aqui pra conversar com o setor. Isso vai dar reflexo inclusive na safra nacional”* Lamentou, Neri.

Produtores e liderança solicitaram a Neri Geller que consiga com o governo, com a defesa civil, que o Exército brasileiro venha para esta região socorrer e ajudar nas reconstruções.

O município de Nova Ubiratã já decretou estado de emergência. Sorriso, Ipiranga do Norte e Tapurah devem decretar ainda hoje, fato que possibilitaria receberem ajuda do governo federal e estadual, pois em estado de emergência retirá-se a burocracia para a contratação de máquinas utilizadas para auxiliar a reestruturação das estradas e pontes nos municípios.

Sorriso: Com mais de 150 mm de chuva na última noite, lideranças se reúnem para buscar alternativas

Notícias / Geral

Sorriso decreta estado de emergência: “Maior produtor de grãos do mundo pede ajuda ao Governo”

segunda-feira, 24 de fevereiro de 2014



Realizada hoje pela manhã, com início às 10h30 no Sindicato Rural de Sorriso uma reunião que contou com a presença do Secretário de Política agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Neri Geller, autoridades municipais como o vice-prefeito de Sorriso, Ederson Dalmolin (Xuxu), Secretários Municipais de Agricultura, de Transportes, Vereadores, Prefeitos de Ipiranga, de Nova Ubiratã, Lucas do Rio Verde e Tapurah e presidentes de sindicatos rurais de vários municípios da região, além de representantes da AMPA e da Aprosoja. A iniciativa conta também com apoio dos municípios de Feliz Natal, Vera, Nova Mutum, Santa Carmem e Cláudia e outros.

O objetivo foi colocar o secretário de política agrícola Neri Geller a par da situação pela qual passa o município de Sorriso onde, segundo o presidente do Sindicato Rural de Sorriso, Laércio Pedro Lenz, a situação está insustentável e sensibilizá-lo a agilizar as ações necessárias numa força tarefa para apoiar os produtores neste momento difícil “Muitos produtores não estão conseguindo colher e em muitos pontos já se encontra com a soja ardida (passado do ponto de colheita) e o município de Sorriso busca ajuda das autoridades para tentar equipar a prefeitura com mais equipamentos e maquinários para ajudar a tirar a produção, escoar e fazer a armazenagem.”

O vice-prefeito Ederson Dalmolin disse que agora Sorriso busca com o decreto de Estado de Emergência sensibilizar o Governo do Estado e o Governo Federal nesta necessidade de refazer toda infraestrutura que foi danificada devido às incessantes chuvas que assolam a região. “Os prejuízos são incalculáveis, segundo a AMPA a safra de algodão já está com cerca de 30% comprometida, o milho também já passou da janela ideal de plantio, estamos com cerca de 40% da produção de soja que ainda não foi colhida. Precisamos fazer a recuperação de pontos e estruturas





que ficou comprometida. O município está fazendo sua parte, agora precisamos sensibilizar o Governo do Estado e o Governo Federal para que também faça a deles. O maior produtor de grãos do mundo pede ajuda do Governo.”

O secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller se comprometeu a trazer a Defesa Civil para Sorriso “Estamos encaminhando um pedido para trazer a Defesa Civil para atender o município de Sorriso e outras cidades da região que estão na mesma situação para deslocar pontes móveis, equipamentos e máquinas para tentar amenizar os problemas na região e conseguir dar acesso as propriedades

rurais para fazer o escoamento da produção”.

Um ofício resultado desta reunião foi elaborado com as reivindicações dos prefeitos da região e será entregue ao Governador Silval Barbosa pelo secretário Neri Geller ainda na tarde de hoje. Entre as solicitações cobradas está que uma equipe da Defesa Civil realize vistorias dentro das próximas 24 horas para as providências cabíveis. Além desse ofício para o Governador, a Prefeitura de Sorriso enviou ao Ministro Antônio Andrade o documento que se segue:



Excelentíssimo Ministro,

Ao tempo em que expresso meus cordiais cumprimentos, venho por intermédio deste, solicitar o apoio deste Ministério junto ao SINDEC (Sistema Nacional de Defesa Civil), considerando que o Município encontra-se em situação de emergência nos termos do art. 2º, III do Decreto n. 7.257, de 4 de agosto de 2010, estando apto a ser receber o auxílio do Governo Federal, conforme será demonstrado com o preenchimento dos requisitos estabelecidos no art. 7º e seguintes do citado Decreto, consubstanciado nos fatos e fundamentos doravante aduzidos:

O Município de Sorriso é reconhecido por ser a Capital Nacional do Agronegócio, tendo em vista que a base da economia é o setor agropecuário, particularmente a agricultura, espelhada no cultivo de grãos, sendo esta a base da economia local e regional

Conforme veiculado na imprensa nacional, fortes chuvas vêm assolando esta municipalidade, com índices que ultrapassam, em muito, os padrões tidos por razoáveis nesta região.


CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO



A título elucidativo, de bom grado frisar os índices pluviométricos que foram registrados pela Fundação Mato Grosso em relação à Safra 2013/14, pois, conforme se constata na documentação anexa, somente no mês de Fevereiro/2014 as chuvas chegaram a 480 mm, dado técnico que, se comparado com os outros meses, se mostra sobremaneira elevado, destoando de todos os padrões tidos por normais/razoáveis para esta região, acumulando um total de 2167 mm (dois mil, cento e sessenta e sete milímetros) até o presente momento. A exemplo, note-se que o mês de Janeiro/2014, em sua totalidade, registrou o índice de 490,5 mm, valor quase alcançado aos 20 (vinte) dias do mês corrente.

Imperioso destacar que efeitos negativos no setor agrícola interferem, diretamente, em todos os negócios do Município, eis que sua base econômica é essencialmente agrícola, produzindo reflexos, inclusive, na área social.

Deve-se destacar que o Município de Sorriso possui cerca de 3000 Km de estradas, sendo federais, estaduais e municipais. Destas, aproximadamente 2600 Km são de competência do estado e do município.

Além disso, existem cerca de 80 (oitenta) pontes nesta municipalidade, as quais tiveram sua estrutura profundamente abalada pelas chuvas torrenciais, sendo que 06 (seis) delas caíram, prejudicando, inclusive, o acesso às lavouras.

Os prejuízos não limitaram-se ao setor agrícola, vez que o transporte escolar rural encontra-se suspenso, ante a impossibilidade de se chegar às fazendas, dada a inundação das estradas e queda de pontes.

Assim sendo, resta indubitável que o município carece de apoio financeiro, logístico e maquinário, de modo a promover a recuperação das estradas, pontes e, ao menos, amenizar os prejuízos decorrentes do sinistro.

É inegável que os negócios agrícolas são sazonais/periódicos, ficando sujeitos às intempéries, eis que as condições climáticas muitas vezes impõem limites à produtividade agrícola, como os excessos ou falta de chuva ou de estiagem, interferindo na produtividade e na rentabilidade do negócio agrícola.

A preocupação dos agricultores é tamanha, que, no ofício n.º 003/2014, fora solicitado ao Poder Público uma análise profunda da atual situação, verificando-se as possibilidades de decretar SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA, haja vista

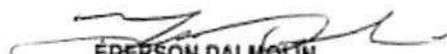
CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO



que a estimativa das perdas é bastante preocupante, tanto nas questões da colheita como na retirada da produção das lavouras, devido à situação caótica em que se encontram as rodovias e as pontes.

É ressaltado que entre os deveres legalmente outorgados ao Município está o de preservar a ordem e a harmonia social para a boa vivência do cidadão. Assim sendo, atendendo-se ao clamor da sociedade, fora decretado ESTADO DE EMERGÊNCIA.

Ante o exposto, utiliza-se do presente expediente para solicitar o apoio deste ministério junto ao SINDEC (Sistema Nacional de Defesa Civil), considerando que o Município encontra-se em comprovada **SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA**, nos termos do art. 2º, III do Decreto n. 7.257, de 4 de agosto de 2010, estando, desse modo, apto a receber o auxílio do Governo Federal, haja vista o preenchimento dos requisitos elencados no art. 7º e seguintes do aludido Decreto.


EDERSON DALMOLIN
PREFEITO MUNICIPAL EM EXERCÍCIO

Recebido


AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR,
ANTÔNIO ANDRADE

Quero comentar

Quero indicar para um(a) Fonte: Tâmara Figueiredo / Rádio Sorriso
amigo(a)

comentários

Maria comentou em 24-02-2014 às 21:06

Alguém tem que tirar proveito de tudo isso. Acorda POPULAÇÃO!!!!
